

Setembro Amarelo: um mês de muitas reflexões!

NRE Guarapuava

Postado em: 26/09/2019

O Setembro Amarelo está quase chegando ao fim e, muitas foram as Instituições de Ensino que promoveram eventos para trabalhar com alunos, professores e funcionários assuntos voltados à depressão e também à valorização da vida.

O Setembro Amarelo está quase chegando ao fim e, muitas foram as Instituições de Ensino que promoveram eventos para trabalhar com alunos, professores e funcionários assuntos voltados à depressão e também à valorização da vida. No C.E. do Campo de Paz, em Cândói, os alunos puderam participar de um momento especial de conversa com a psicóloga e ex-aluna do Colégio, Eliana. A conversa foi sobre depressão e assuntos voltados à adolescência. Em Guarapuava, o C.E. Profº Amarílio foi contemplado com o projeto: "Escutando a gente se entende", em parceria com o curso de Psicologia, do Centro Universitário Campo Real. O projeto de extensão tem como objetivo acompanhar os adolescentes em situação de sofrimento psíquico, incentivar e apoiar os estudantes na produção de novos modos de subjetividade, além de desenvolver o potencial vital e criativo dos jovens. Guarapuava ainda contou com o projeto Viva a Vida, que é uma iniciativa voluntária do médico psiquiatra Dr. José Cleber Ferreira. O projeto realizado em forma de palestras tem o objetivo de levar informações sobre depressão e suicídio a todos os alunos da rede estadual de Guarapuava. Através de palestras nas escolas, ele faz uma ampla explanação sobre os assuntos e principalmente, como preveni-los. Para somar com todo esse trabalho que já vem sendo desenvolvido, a professora Janete Kosniski Montani, técnica do Núcleo Regional de Educação, com formação em Psicologia, também efetuou um trabalho de palestra junto a algumas Instituições de Ensino da rede estadual. Dentre os temas abordados, estavam a importância do saber acolher, compreender, saber o que fazer, dizer e como conduzir quando nos deparamos com alguém com idealização suicida. Palestras sobre Sexualidade e adolescência: inserções no novo mundo, também fizeram parte desse cenário, para orientar os alunos acerca da sexualidade, das mudanças físicas, psicológicas e sociais na puberdade e adolescência; das incertezas, frustrações e conflitos que o adolescente enfrenta nessa fase. As discussões oportunizaram a reflexão por parte dos alunos, e o feedback foi bastante positivo.